

RECOMENDAÇÕES PARA ORGANIZAÇÕES EUROPEIAS DO TERCEIRO SETOR

Future Skills for the Third Sector (FUTUR3) - Projeto Erasmus +

O projeto FUTUR3 durante o ano 2015-2016 realizou um processo de *benchmarking* junto de Coordenadores/ Gestores de voluntários e Especialistas sobre o futuro do terceiro setor e sobre quais seriam as suas necessidades de competências, em 10 países. Também recolhemos exemplos das melhores práticas desenvolvidas nesta área. Os relatórios estão disponíveis em: <http://www.futur3skills.eu/futur3skills/index.php/results>

Através da nossa pesquisa e tendo em conta as necessidades apontadas na gestão de voluntariado no terceiro setor podemos fazer as seguintes recomendações:

1. **Avanço na Era digital.** Os elementos de Staff que trabalham no terceiro setor e os voluntários, no futuro precisam de desenvolver mais competências ao nível das TIC que lhes permitam, especialmente, comunicar a partir de locais remotos e utilizar tecnologias móveis. A par do aumento das competências digitais também requer fazer investimentos em infra - estruturas.
2. **As pessoas vêm em primeiro lugar.** Tanto agora como no futuro, as competências comunicacionais; o trabalho em equipa; a capacitação de indivíduos e grupos estão no centro do trabalho dos Coordenadores/ Gestores de voluntários. Com a digitalização e as constantes evoluções informáticas todo se altera, mas as competências das pessoas permanecem. Um dos cenários apontados pelos Coordenadores/ Gestores de voluntários foi o cenário de "*crescente desigualdade*", logo torna-se fundamental a capacidade de mobilização e envolvimento de grupos vulneráveis nesta área.
3. **A migração uma oportunidade para o terceiro setor.** Muitos dos nossos entrevistados acham que o contacto intercultural e a superação de estereótipos são vitais no desenvolvimento do seu trabalho, sendo esta uma realidade cada vez mais presente. O terceiro sector desempenha um papel importante ao nível da integração, por isso este é um desafio de competências.
4. **Construir sobre a diversidade.** Por diversidade, não nos referimos somente à migração, mas à capacidade de trabalhar com diferentes faixas etárias, religiões, minorias e assim por diante. Isso requer habilidades de superação de estereótipos, sensibilidade e competências comunicacionais.
5. **Colaboração na formação.** Em muitos países, as oportunidades de formação para os Coordenadores/Gestores de voluntários são escassas e esporádicas. Recomendamos a colaboração entre organizações da sociedade civil, escolas,



Erasmus+

FUTURE

sindicatos e organizações profissionais para estabelecer formas concretas de melhorar as capacidades profissionais da força de trabalho do terceiro setor.

Siga-nos! Facebook: <https://www.facebook.com/Futur3skills/> twitter: @futur3skills

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação (comunicação) reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feita das informações nele contidas.